



ALERTA SERVIDOR

Informativo do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Maio de 2012 • Ano IX • Edição 103 • Distribuição Dirigida

VITÓRIA: Juiz determina cumprimento de lei de carga horária de professores

Pág 8

Sindserv se reúne com ACS's em todo município



Pág 7

Agentes Comunitários de Saúde aguardam benefícios

Justiça reintegra Operários à Johnson

Pág 3

Servidores do Viveiro Municipal requerem EPI e adequadas condições de trabalho

Pág 3

13 de Maio. Dia das Mães

Pág 8

1º de Maio
Dia do Trabalho

Pág 4 e 5



Ficamos sem reajuste salarial

E agora santa?

Assembleia dia 8 para seguranças e aposentados

Pág 6

Recadastre-se no Sindserv

Pág 5

Decepção

Ilusão perdida, desapontamento, malogro de uma esperança, desilusão

Palavra do Presidente

Estas são as mais claras expressões que refletem nossas sensações frente a mais um triste momento desta administração do prefeito de São Sebastião que tanto prometeu. Em 2009, repassou a inflação e mais 3% de reajuste salarial em dezembro. Em 2010, deu a inflação e reajustou em 1,98% também em dezembro. Já em 2011 só fez o repasse da inflação, nada mais. Agora, em 2012, o senhor prefeito não concederá qualquer reajuste porque está vencido o prazo de 10 de abril – limite para concessão do benefício, conforme a lei eleitoral.

Buscamos por todos os meios o diálogo com o prefeito, prática avessa a ele. Fomos recebidos pelos secretários de Administração e Governo, entre outros membros do mais alto escalão, próximo ao senhor prefeito, pedindo sua intercessão para sensibilizar o nosso atual patrão. Não satisfeitos, solicitamos a tribuna da Câmara e fo-

mos atendidos pelo presidente da casa para buscar apoio dos vereadores, que se mostraram sensibilizados com a nossa causa.

Volto agora, a recordar com os companheiros a época de campanha o senhor prefeito que tanto usou o nosso sindicato – gestão da ex-presidente - prometendo entre outras propostas a valorização da nossa categoria. Porém, tivemos até agora como reposição das perdas salarial apenas 4,98% e após três anos da sua administração equivocada, a volta parcial do nosso Estatuto do Servidor, graças a muita luta do Sindserv.

Tenho que reforçar aos companheiros que hora-extra não é salário e aqueles que ainda tenham tempo, reorganizem o seu orçamento, pois a proposta desta administração deixará sérios prejuízos às famílias e aqueles que hoje contam com a hora extraordinária como salário.

Vitórias: Nosso jurídico acumula vitórias sobre as injustiças praticadas pela prefeitura nos processos de sindicância e administrativos e ainda pela falta de cumprimento das legislações, face o bem sucedido mandado de segurança impetrado pelo Sindserv contra a Seduc, que terá de cumprir as determinações da Justiça, em benefícios aos professores.

Comemorações: 1º de maio, Dia do Trabalho. Parabéns a todos os trabalhadores de São Sebastião, em especial, os servidores municipais, que tanto colaboram para o progresso de nossa cidade. Dia 13 de maio, Dia das Mães. Parabéns a todas as mães e às servidoras de todos os segmentos da prefeitura.

Fica, a partir desta edição, a nossa mensagem para a reflexão dos servidores quanto à contagem regressiva para o próximo dia 7 de outubro, eleições municipais 2012.

Ivan Moreira Silva - presidente

EXPEDIENTE



O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,
Centro - São Sebastião (SP)
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo.sindserv@uol.com.br

Distribuição interna e dirigida
www.sindserv.com

Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Ocimar Barbosa (Vice-Presidente) Alexandre Lisboa Ferreira (Secretário Geral); Luiz Antonio Sant'Anna (1º Secretário); Everton Tiago Marques (2º Secretário); Jehovan Maria de Jesus (1º Tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º Tesoureiro) Suplentes: Rafael Correa de Aquino, Roseli Patulraski, Tiago César de Araujo, Flávio Idalirio de Lima Leite, Luciano Prado e Tânia Regina Sarak. Conselho Fiscal: Carlos Roberto Pires de Souza, Douglas Alberto Massucato Braga, Josiel de Carvalho. Suplentes: Audrei Queli da Silva Guatura, Fernando Lima de Moura e Luiz Santanna dos Santos.

Conselho de Representantes: Charles Moreira Silva, Clarice Murta Treuherz Suplente: Edna Barbosa Ribeiro Cardoso e Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Jornalista: Nívia Alencar - MTb 21.218

Diagramação: Frank Constancio

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora

Tiragem: 3 mil exemplares

Justiça suspende concurso público de São Sebastião

“É lamentável mais essa situação”, afirma o presidente Ivan Moreira Silva

A Justiça determinou a suspensão do concurso público, realizado pela prefeitura de São Sebastião. O Ministério Público ingressou ação, com pedido de liminar, depois de receber denúncias de irregularidades de candidatos que fizeram as provas em março. Entre as denúncias, concorrente já sabia o resultado das questões, antes mesmo da prova, fiscais não teriam lacrado a prova, nem pedido assinatura dos candidatos no cartão com as respostas. Haveria suspeita de que 16 questões são exatamente iguais às de um exame aplicado pela Universidade Federal do Paraná em 2009. “Após quatro anos de gover-

no, a prefeitura realiza um concurso tão es- perado, agora sob suspeitas, é lamentável”, afirma o presidente Ivan Moreira Silva. “Esperamos que os candidatos em busca de vagas no serviço público, de forma legítima, não sejam prejudicados”, o presidente completa.

A prefeitura

A Prefeitura de São Sebastião informou que, em função de liminar, em conjunto com a empresa SHDias, apresentou ao juiz Antonio Carlos Pessoa Martins, todos os gabaritos originais preenchidos pelos candidatos que se submeteram às provas do concurso. “A liminar

foi concedida atendendo a um dos pontos indicados pelo Ministério Público, justamente a necessidade de apresentação dos gabaritos. Esses documentos não haviam sido entregues ao MP porque transcorria ainda o prazo para que os eventuais candidatos apresentassem recurso contra os resultados obtidos no concurso. Atendido o único item aceito pelo juiz, dos seis apontados pelo MP, a Prefeitura espera com tranquilidade a decisão judicial, no prazo mais rápido possível, para resguardar as necessidades da Administração pública e os interesses dos milhares de candidatos”.

Servidores do Viveiro Municipal requerem EPI e adequadas condições de trabalho

Servidores municipais, lotados no Viveiro Municipal, requerem EPI (Equipamento de Proteção Individual) e melhores condições de trabalho – iluminação adequada do local e telefone para casos de emergência. Em 16 de maio, o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, compareceu ao Viveiro, também esteve presente o chefe da Divisão Municipal de Segurança do Trabalho, engenheiro do trabalho, Márcio Félix, que aceitou convite do Sindserv para ouvir os servidores no local.

Na ocasião, o servidor Luiz Rodrigo Santos, que já havia se queixado ao Sindserv, sobre a falta de EPI, mostrou sua bota com poucos dias de uso, com solado de borracha desmanchando. Também disse que faltam luvas, caneleiras e uniformes. Segundo ele, não é possível usar viseiras entregues pela prefeitura porque causam vertigem devido à distorção da imagem. Ele afirma que um morador de São Sebastião, o biólogo Guilherme Moraes, sensibilizado com a situação, comprou viseiras adequadas para os trabalhadores. Luiz Rodrigues também apontou riscos provocados por cobras no viveiro.

O presidente Ivan falou sobre sua preocupação com os trabalhadores em decorrência da falta de segurança, agravado por animais peçonhentos no viveiro. Os servidores



Servidores em reunião no Viveiro Municipal, com presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, e o chefe da Divisão Municipal de Segurança do Trabalho, engenheiro Márcio Félix

alertaram que precisam de condições para trabalhar, sob pena de a cidade ser tomada pelo mato. Ivan considera que problemática é provocada por falta de eficiência de chefia. O engenheiro Márcio Félix informou que a entrega de EPI esbarra em entraves durante as concorrências públicas, gerando atrasos. “Mas sempre que somos informados sobre falta de EPI fazemos o possível para aten-

der. Peço paciência”. Na ocasião, ele entregou aos trabalhadores luvas e cintos de segurança. Os servidores entendem as dificuldades apontadas pelo engenheiro, mas também frisaram que o serviço não pode esperar. Eles resolveram elaborar uma lista contendo suas reivindicações a ser entregue a Félix. Ele informou que quanto à maior iluminação da área e telefone poderão ser resolvidos com urgência.

Justiça reintegra sindicalistas à Johnson & Johnson

A Justiça de São José dos Campos/SP determinou a reintegração da dirigente sindical Lidia Louzada Cardoso, do Sindicato dos Químicos de São José dos Campos, que havia sido demitida pela Johnson & Johnson, em fevereiro de 2012. Em abril também foi concedida liminar de reintegração imediata do diretor geral do Sindicato dos Químicos e presidente nacional da Unidos pra Lutar, Wellington Luiz Cabral, também demitido em fevereiro, assim como, José Natalino Landim e Silvio Antonio Pereira, reintegrados. A última reintegração do trabalhador demitido, Paulo Lourenço, foi determinada pela Justiça do Trabalho, dia 18 de abril.

“Trata-se de vitória dos trabalhadores e do Movimento Sindical Brasileiro, pois significa derrota ao projeto da Johnson e dos patrões do ramo químico de tentar derrotar o combativo Sindicato dos Químicos e atacar o direito de Organização Sindical”, relatam os sindicalistas.

“Trazemos este momento para reflexão dos servidores públicos e de toda população de São Sebastião. Se a justiça reintegra funcionários celetistas, da mesma forma poderia reintegrar nosso companheiro Renato de Pádua”, afirma Ivan Moreira Silva.



Protesto sindical em solidariedade aos companheiros sindicais então demitidos

Dia do Trabalho. Parabéns servidores

Servidores municipais falam ao Alerta Servidor de suas expectativas e da falta delas em relação conquistas para melhores salários e condições de trabalho



Servidores no Viveiro Municipal, com o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva



Antonio Garcia de Macedo, coletor de lixo, trabalha em Maresias: É servidor municipal desde 1996. Nasceu em Itaberá (SP) e reside em São Sebastião há 39 anos. "Gosto muito desta cidade, aqui criei minhas duas filhas, hoje moças."



Salvador Luiz Esperança, braçal lotado no Viveiro Municipal: "Neste Dia do Trabalho, desejo saúde e força para todos nós".



Samanta Aparecida Sales Bueno, assistente administrativo na regional de Maresias: A caixara nata afirma que os servidores municipais necessitam do Plano de Cargos, Carreiras e Salários. "Precisamos de reconhecimento, eu, por exemplo, sou formada em administração de empresa com ênfase em gestão ambiental; precisamos de valorização para maior motivação. Se concretizada a campanha salarial do Sindserv, poderemos comemorar o Dia do Trabalho".



Luiz Rodrigo Santos, braçal, lotado no Viveiro Municipal, espera que sua categoria tenha melhores condições de trabalho e contem com adequado EPI (Equipamento de Proteção Individual). "Aproveitando o Dia do Trabalho, desejo saúde e boa sorte a todos".



José Santos Silva, braçal - Regional de Boiçucanga: "Também trabalho como carpinteiro e pedreiro, sou servidor há 16 anos, nasci em Itajuípe, Bahia. Moro em São Sebastião há 20 anos. Espero que tenhamos reajuste salarial digno e o Plano de Cargos e Carreira. Falta EPI (Equipamento de Proteção Individual), principalmente calçados e luvas".



José Gutierrez, eletricista - Regional Boiçucanga: Servidor há 16 anos, nasceu em São Paulo. Há 20 anos mora em São Sebastião. "Recebemos cursos de capacitação e primeiros-socorros. Realmente, faltam EPI para todos, recebemos parcialmente botas, luvas, protetor solar e óculos de proteção, nunca são suficientes".



Ranuncio Pereira de Souza, braçal - Regional Centro: Servidor há 16 anos. Nasceu em Pavão (MG). "Se acontecer o aumento salarial proposto pelo Sidserv será uma boa. Estou feliz com meu trabalho porque estou empregado para garantir o pão de cada dia. Acreditando que as coisas (condições de renda e trabalho) vão melhorar. Sou sindicalizado e as vezes participo das assembleias".



Argênio Josafá do Amaral - Regional Juquehy, operador de máquinas pesadas: "Sou servidor há 16 anos. Sinceramente, não acredito que receberemos 10% de aumento salarial (campanha do Sindserv) só darão a correção da inflação. Não recebemos cesta-básica, desde o governo de Paulo Julião, que nos tirou este benefício. Não tenho expectativa sobre conquista de benefícios".



Luiz Santana dos Santos, braçal - Regional Boiçucanga, suplente do Conselho Fiscal do Sindserv. "Estamos na expectativa sobre o dissídio coletivo, espero que o Sindserv seja ouvido para que nossa reivindicação seja atendida, talvez isto aconteça porque estamos em ano político. Nós, servidores cumprimos nossa parte, trabalhamos. As vezes faltam alguns itens do EPI, mas também falta conscientização por parte de alguns servidores que não querem usar os equipamentos".



Valdir de Souza, braçal - Regional Centro. É servidor municipal há 15 anos, nasceu em Caraguatatuba e mora em São Sebastião há 20 anos. "Sinto-me realizado na minha profissão, mas espero melhor salário, maior segurança e melhores condições de trabalho, não temos transporte para trabalhar, braçal é desvalorizado pelos que estão atrás das mesas e de computadores, aqui na garagem somos vigiados por dois 'olheiros'. Fico triste no Dia do Trabalho".



Dirceu Tavares II (assim é conhecido) - Regional Juquehy. Trabalha como vigia, é servidor há 18 anos. Nasceu em Santos e mora em São Sebastião há mais de 30 anos. "Tá tudo muito bom, mas espero que prefeitura aumente nosso salário e atenda o que o sindicato diz. Desejo muita saúde e felicidade a todos".



Marco Aurélio, encarregado de setor na Regional Costa Sorte: "Sou servidor há 17 anos. Será bom recebermos aumento salarial de 10% proposto pelo Sindserv para comemorar o Dia do Trabalho. É lamentável não termos a festa do Dia do Trabalho do Sindserv neste ano".



Maria Madalena de Souza, servente em escola, e **Marli Santana**, recepcionista, lotada na Regional Costa Norte: Maria Madalena é servidora há 17 anos. Nasceu em São Roque (SP) e mora em São Sebastião há 42 anos. "Adoro minha profissão". Marli, recepcionista, é servidora há 20 anos. Nasceu e mora em São Sebastião. Ao saberem da proposta de aumento salarial do Sindserv, ambas ficaram satisfeitas e disseram que esperam acontecer.



Getúlio Monteiro, braçal: "Nasci em Natividade da Serra, mas sou filho de São Sebastião, me criei aqui. Sou servidor há mais ou menos 18 anos. Sou cortador de grama, corto grama há muito tempo, realmente não aguento mais este trabalho, gostaria muito de tomar conta de escola ou creche".



Luiz Barbosa, braçal: "Sou servidor há 24 anos; não me sinto realizado, gostaria de outro cargo para melhorar meu salário. Eu queria ser jardineiro mesmo, cuidar de jardins". Luiz ajudava Getúlio no corte do mato em rua da Costa Norte, na tarde de 20 de abril.



1º de Maio - Dia do Trabalho

O Sindserv parabeniza a todos os servidores públicos municipais

"O trabalhador é quem produz o progresso em todas as áreas, vamos continuar fazendo a diferença"

13 de Maio - Parabéns a todas as Mães

Companheiros, participem de nossas assembleias. Contamos com todos vocês para fortalecer nossa luta

ATENÇÃO, SERVIDORES

Compareça ao Sindserv para fazer seu cadastramento ou obtenha a ficha pelo site: www.sindserv.com.br

Entregue a ficha atualizada e assinada na sede do Sindserv. Lá você será fotografado e receberá um número para concorrer a prêmios. Aquele que trazer novos trabalhadores para se filiar terá direito a outros números para sorteio.

Entre os prêmios:

Bicicletas - DVDs - Jogos de jantar - relógios
cestas de café da manhã - celulares

Ivan Moreira Silva - Presidente

Filie-se ao Sindserv

Estar filiado ao Sindserv é importante para fortalecer a luta sindical e conquistar benefícios à categoria, defender seus direitos e combater abusos cometidos contra os servidores. Além destes aspectos, os servidores sindicalizados passam a contar com várias assistências oferecidas pelo sindicato, como plano de saúde - médicos e dentista - convênio com Tebar Praia Clube, Costa Marina Seguros, cursos de xadrez, corte e costura, cabeleireiro, direito a voto nas assembleias e participar de festas e demais encontros. Vá ao Sindserv e conheça melhor a lista de benefícios.

Dois servidores são liberados para atuar no Sindserv

O Sindserv ganhou maior força sindical. Por meio de portarias, em março, os servidores *Audrei Queli da Silva Guatura* e *Alexandre Lisboa Ferreira* foram afastados para passar a atuar como sindicalistas, ela suplente de conselho fiscal, ele secretário geral do Sindserv

Alexandre Lisboa Ferreira é Guarda Civil Municipal e está na Prefeitura de São Sebastião desde 2008. Foi metalúrgico por 18 anos, participou do movimento sindical nas décadas de 80 e 90. "Depois, com a chegada de algumas centrais me afastei, pois percebi que muitos sindicatos se venderam e passaram a fazer alguns acordos suspeitos, evitando o enfrentamento aberto com os patrões. Colocaram o movimento sindical no mesmo bolo da política, e isso eu não aceito". Em São Sebastião, Lisboa vê o retorno do sindicalismo livre "sem rabo preso com ninguém". Diz que o trabalhador cansou de injustiça, cansou de ser explorado, cansou de pagar a conta. "Quem deve pagar pela incompetência administrativa são os governantes, quem tem consciência disso sabe o valor do seu trabalho, do seu imposto, do seu voto. É legal saber que posso fazer alguma diferença. Uma pequena mudança em cada um pode provocar uma grande mudança na sociedade, sei que sozinho não vou mudar o mundo, mas juntos já fica bem mais fácil. Não sei se posso acabar com a roubalheira, com a corrupção, mas posso ten-



tar. O que não posso é ficar parado vendo tudo isso acontecer. Meu receio é que as pessoas parem de se indignar. Se esse momento chegar o caos se generaliza. Trabalhador, se você é como eu, abra a boca, indigna-se, participe, junte-se à luta, venha pro seu Sindicato! Sua luta é nossa! A luta dos operários, com seriedade e independência, é muito nobre, pois é construída com amor, muito calo e suor de gente comprometida com seus próprios valores. Lembrem-se sempre que unidos somos muito mais fortes!"

Audrei Queli da Silva Guatura é servidora municipal de São Sebastião desde 2008. Também já atuou como servidora - inspetora de alunos - por três anos na Secretaria da Educação de Lorena (SP). É a primeira vez que ela participa como sindicalista. Antes disto, e por várias vezes, manifestou-se contra ações erradas ou arbitrárias. "Mas era um protesto solitário, sem muita força ou expressão, então, procurei um meio com credibilidade, para que eu pudesse ter vez e voz", ela explica. "Querida saber mais sobre os direitos do servidor para poder falar com propriedade, ajudando não somente a classe a qual pertence, mas a todo e qualquer servidor que precisar", completa. Há cinco meses como membro do conselho fiscal do Sindserv, ela conseguiu trabalhar com mais disponibilidade, a partir de 6 de março, com a portaria para seu afastamento da função de agente municipal de endemias. Para Audrei, atuar no Sindserv representa trabalho árduo porque nem sempre o resultado é favorável. "Mas isso não nos desanima, estamos cada vez mais determinados a representar o servidor, a dar suporte e respaldo a



quem nos procurar, sempre oferecendo serviço de qualidade e, principalmente, com credibilidade e muita transparência". Audrei frisa a importância de participação dos servidores municipais no Sindserv, já que sindicato é exatamente a união da categoria. "Esperamos poder reunir cada vez mais servidores nas nossas assembleias, despertar maior interesse aos eventos promovidos pelo Sindserv e também novas filiações, além de continuar o trabalho digno, honesto e transparente, com os servidores de todos os setores", ela conclui.

ALERTA SERVIDOR

SINDSERV



Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 - Centro - São Sebastião (SP) - CEP: 11.600-00 Tel. (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097 - 8121-8526
CNPJ: 50.322.130/0001-19 - Site: www.sindserv.com
E-mail: sind.serv@uol.com.br

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

O SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 41 "usque" a 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, conforme data, local e horários e pauta abaixo descrita:

Dia 08/05/2012 – Terça-Feira – Na sede central

HORÁRIO: 1ª Convocação 17h30

2ª Convocação 18h30

PAUTA VOLTADA AOS FUNCIONÁRIOS DA SEGURANÇA E AOS APOSENTADOS:

- Composição da Comissão de Segurança.
- Composição da Comissão dos Aposentados.
- Programação de Trabalhos das Comissões.

São Sebastião, 25 de abril de 2012.

IVAN MOREIRA SILVA
Presidente

Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras".

(Declaração Universal dos Direitos Humanos-1948)



Faltam 160 dias

**Contagem regressiva
para as próximas eleições
municipais. Servidores,
fiquem atentos às
propostas dos candidatos.**

Sindserv tem novas reuniões com ACS's

Servidores requerem parcela extra repassada pelo Ministério da Saúde, adicional de insalubridade, uniformes e crachá de identificação

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, reuniu-se com agentes comunitários de Saúde, em abril, de norte a sul da cidade, para discutir problemas que afetam estes profissionais. O último encontro ocorreu na sede do sindicato. "Em primeiro lugar agradeço a Deus por este momento para apresentar alguns esclarecimentos referentes à possibilidade de conceder benefícios em pecúlio ou em condições de trabalho". À reunião também esteve presente o chefe de Divisão de Segurança do Trabalho, o engenheiro Márcio Félix, e o agente comunitário de Saúde Everton Tiago Marques, Tiagão, membro da diretoria executiva do Sindserv, assim como o advogado Roberto Eduardo Silva Júnior, do Sindserv.

Entre as reivindicações dos servidores está repasse de 14º salário. A Portaria 459, de 15 de março de 2012, do Ministério da Saúde, em seu artigo 3º, fixa o valor mensal de R\$ 871,00 por ACS, como incentivo financeiro. Em São Sebastião, a Prefeitura complementa este valor para o pagamento do salário de R\$ 950,00 destes agentes. Na mesma portaria, o parágrafo



Agentes comunitários de Saúde, na sede do Sindserv em abril

fo único do artigo 3º, cita que no último trimestre de cada ano será repassada parcela extra, recurso não pago aos ACSs de São Sebastião, até hoje.

São cerca de 150 ACSs em São Sebastião, mas haveria 30% de déficit em decorrência de servidores afastados de suas funções. O presidente do Sindserv afirma que caso a Prefeitura não atenda as reivindicações, o assunto será denunciado ao Poder Judiciário. Conforme Tiagão, a Prefeitura não en-

trega uniformes nem sequer crachá de identificação aos ACSs para as visitas domiciliares. Recentemente, foram entregues protetor solar após muito tempo de reivindicação.

Adicional de insalubridade - Os servidores também reivindicam adicional de insalubridade, em razão dos riscos enfrentados durante a visitas a famílias, com pacientes enfermos, e em áreas precárias. Uma ACS declarou que contraiu dengue por cinco vezes, uma de-

las hemorrágicas, por que foi destinada a coletar recipientes passíveis de criar o inseto transmissor da doença. Márcio Félix disse que para concessão de adicional de insalubridade é necessário embasar as avaliações em laudo conforme portarias reguladoras, estudando cada caso. Outra servidora afirmou que já houve falta de atendimento de enfermagem, apesar de solicitada a presença deste profissional para assistir um morador.

Ivan citou a importância fundamental dos ACS's para o sucesso do Programa Estratégia Saúde da Família. "Selecionados por bom relacionamento com seus vizinhos o ACS, bem capacitado, realiza visitas domiciliares na área de abrangência da sua unidade produzindo informações capazes de dimensionar os principais problemas de saúde de sua comunidade, e viabilizar devidos encaminhamentos", o presidente fisa. O Sindserv encaminhará notificação extrajudicial à Prefeitura com vistas aos atendimentos às reivindicações. O presidente Ivan também solicitará audiência com o Conselho Municipal de Saúde.

Pajens, serventes, merendeiras e inspetores de alunos reivindicam

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, reuniu-se com 12 funcionárias - pajens, serventes, merendeiras e inspetora de alunos. O encontro ocorreu na subsede do sindicato em Boiçucanga, dia 25 de abril, para tratar da problemática que afetam estas trabalhadoras. "Elas ficaram excluídas dos benefícios previstos na lei municipal 94/2008, por não terem formação de magistério ou pedagogia", afirma o presidente.

"As servidoras reivindicam algum tipo de benefício visto que antes elas cumpriam carga horária de 6 horas, e hoje cumprem 8 horas, além de terem perdido adicional de insalubridade", completa Ivan. Ele acrescenta que as servidoras pedem a retomada das 6 horas ou gratificação. "Elas limpam banheiros e crianças que passam mal, estando expostas a agentes patogênicos".

A lei 094/2008 estabelecia que o servidor subia do nível 2 para o nível 4 deixava de ser pajem, servente, inspetor de alunos e merendeira (funções de referência 2), desde que tivesse diploma de nível superior de pedagogia ou de nível técnico de antigamente de magistério para se tornar auxiliar de educação (nível 4), que aplica aulas, enquanto professor recebe salário maior por ser de referência maior. "Este é outro problema", observa o presidente Ivan.

"Como estas 12 servidoras que estivemos reunidos há pelo menos mais 50 que não conseguiram a formação superior ou técnica por falta de condições financeiras", o presidente fisa. O Sindserv encaminhará ofício à Prefeitura de São Sebastião, pedindo reavaliação em prol desta classe minoritária.



EMEI "Alegria da Criança" - Nas escolas, as servidoras fazem de tudo para melhorar o ambiente de trabalho

Sempre, Dia das Mães. Parabéns



Ana Maria Cristiano é professora e servidora municipal há dez anos. Nascida em São Paulo, reside em São Sebastião há 28 anos. É mãe de dois filhos adultos. “Mas o lado mãe está sempre presente, mesmo que os filhos estejam crescidos e com suas famílias, são eternos. “Sinto-me realizada como mãe, como pessoas e como profissional, gosto do meu trabalho como alfabetizadora. Espero que nossas reivindicações sejam atendidas porque o professor é a base da sociedade, todos passaram por uma sala de aula, mas há necessidade de empenho de todos os segmentos, família, escola, saúde, igreja, governo, cada um fazendo sua parte”.

Viviana Aparecida Ribeiro de Andrade, professora, é servidora municipal há 23 anos, tem três filhos e três netos. Nasceu em Caraguá, onde reside. “Amo ser mãe e educadora. Hoje vivencio nova experiência no Espaço de Apoio Pedagógico Especializado (EAPE), voltado a alunos com dificuldade de aprendizado ou com necessidades especiais. Fui diretora de escola por 13 anos e alfabetizadora. Agora tenho a oportunidade de trabalhar com a individualidade de cada aluno o que é muito gratificante, além de ampliar minhas capacidades profissionais, estas crianças me proporcionam ser melhor como pessoa. Elas são um presente para mim”.



Ivani Aparecida Leite, professora da Emei Branca de Neve, em Juquehy: É servidora há 13 anos, nasceu em Santo André, tem dois filhos e três netos. “É muito gratificante trabalhar com as crianças e vê-las crescerem. Vejo a minha primeira turma que já prestou vestibular. Também trabalha com crianças carentes, já as levei para passear em Santos, ao cinema, ao teatro, faço isto com o coração, pois, nós, professores, temos responsabilidades com estas crianças. Espero que possamos conquistar nossos benefícios e aumento salarial”.

Fabiana Serafim dos Santos, pajem que atua como inspetora de alunos, na Escola Professora Guiomar Aparecida da Conceição Souza, em Boiçucanga. A sebastianense é servidora há 17 anos, tem um filho. “Sou mãe desde os 21 anos, por opção, adoro estar com meu filho que é tudo para mim. Nós, que estamos em desvio de função, esperamos regular esta situação. Quanto à campanha salarial, se atendida, será muito bom”.



Edina Iolanda da Silva, professora na EMEI Gilmar Furtado de Oliveira “Alegria da Criança”, em Boiçucanga, é servidora municipal há 21 anos. Nascida em Taubaté, mora há 22 anos em São Sebastião. Tem três filhos. “Ser mãe é uma dádiva de Deus”, afirma Edina, que é mãe de uma criança com necessidades especiais. Emocionada, ela afirma que seus filhos são uma benção sobre ela. Edina elogia médicos da cidade e está confiante de que seu filho também poderá cursar ensino superior.

Elenice Lando de Biagi, servidora da mesma escola em Boiçucanga: É pajem mas também atua com inspetora de alunos. É servidora municipal há 16 anos. Nasceu em São Paulo e mora em São Sebastião há 17 anos. Tem uma filha de 19 anos. “Sinto-me realizada, aqui consegui meu emprego e casa própria e criei minha filha. Será ótimo se recebermos bom aumento salarial”.



Justiça determina cumprimento de limite de carga horária de professores

Sentença do Juiz Guilherme Kirschener é favorável ao Mandado de Segurança do Sindserv contra Secretária de Educação, Ângela Couto

O juiz de direito Guilherme Kirschener determinou a Prefeitura de São Sebastião a cumprir a lei federal 11.738/2008, que fixa o limite máximo de 2/3 da carga horária dos professores da educação básica para o desempenho das atividades de interação com os alunos. Trata-se de sentença favorável ao Mandado de Segurança 1601/2011, em outubro passado, contra a secretária de Educação da Prefeitura, Ângela Regina Couto, na 2ª Vara Cível da Comarca de São Sebastião, impetrado pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião.

A Lei federal fixa o limite máximo de 2/3 da carga horária dos profissionais do magistério público da educação básica para o desempenho das atividades de interação com os educandos (parágrafo 4º do artigo 2º da legislação). “O que pretendeu o legislador foi proporcionar aos professores tempo condigno para obter qualificação profissional. Se cumprido tal desiderato, é manifesto que a melhoria terá um efeito cascata, beneficiando as futuras gerações. Ante o exposto, concedo a segurança para assegurar aos representados pelo impetrante o direito de cumprir a jornada de trabalho nos termos do art. 2º, § 4º, da Lei Federal nº 11.738/2008, cabendo à autoridade coatora considerar a hora de trabalho de 60 minutos”, escreveu o juiz na sentença.

Os advogados Ricardo Harada e Roberto Eduardo Silva Júnior do Sindserv, que ingressaram o Mandado de Segurança, frisaram o fato de a Lei Federal, estabelecer o limite máximo de 2/3 da jornada de trabalho, assegurando que os professores possam dedicar 1/3 da jornada às atividades de planejamento e preparação pedagógica, além de participarem dos espaços de gestão democrática das escolas e dos sistemas de ensino (as chamadas horas-atividade). Na ação judicial, o pedido de liminar havia sido negado, mas no julgamento do mérito a vitória dos professores se consagra. O advogado Ricardo Harada afirma que a decisão do juiz deve ser cumprida imediatamente. “Esta é uma conquista dos professores”, ele conclui. Esta ação judicial, bem sucedida, é a primeira em todo Litoral Norte e Vale do Paraíba. Na mesma linha, também obteve ganho de causa a Apeosp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo). A Prefeitura de São Sebastião poderá recorrer da decisão.

Arquivados - Mais três Processos Administrativos Disciplinar contra servidores municipais de São Sebastião são arquivados. Os trabalhadores absolvidos foram representados pelo departamento jurídico do Sindserv.

PARABÉNS PROFESSORES PELA VITÓRIA SOBRE A JORNADA DE TRABALHO! Comissão de Educação do Sindserv